

# OUTRAS ECONOMIAS

**Tipologia de publicação:** Revista digital

**Responsabilidade:** CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral

**Autores/as:** Vários

**Língua:** Português

**Data de publicação:** #1: Setembro 2023; #2: Fevereiro 2024; #3: Julho 2024; #4: Novembro 2024

**Acesso:** <https://outraseconomias.pt/outrasec/>

## Apresentação

A revista Outras Economias é uma publicação multimédia quadrimestral, em Português, sobre economia e alternativas económicas. Surge da constatação que muitas pessoas se consideram não-aptas ou sem legitimidade para pensarem, se pronunciarem ou agirem sobre questões económicas, o que gera um défice no debate democrático.

Sendo a economia uma dimensão que pesa fortemente sobre a vida das pessoas, das sociedades e dos ecossistemas, é fundamental que os cidadãos e as cidadãs possam dispor de chaves de descodificação para entenderem melhor esta realidade complexa e tenham acesso ao vasto campo de alternativas, isto é, a experiências de alteridade em relação ao modelo económico dominante, que têm sido construídas um pouco por todo o mundo, desde o final dos anos 60, do século passado, até à presente data.

Através desta publicação, pretende-se produzir, coligir, traduzir e difundir informações, reflexões e ferramentas que permitam entender melhor o sistema económico vigente e os seus impactos sobre a vida das pessoas e o meio ambiente, no Norte e no Sul geopolíticos, favorecendo o espírito crítico e posicionamentos e práticas individuais e coletivas solidárias, a nível local e global.

Cada edição é dedicada a um tema, explorando-o de forma aprofundada e multifacetada, com recurso a diferentes linguagens (áudio, vídeo, BD, por exemplo), procurando trazer vozes dos vários “nortes” e “suis”

globais, com uma preocupação pedagógica e didática, numa abordagem de não-especialistas para não-especialistas, a que se somam propostas pedagógicas que poderão ser utilizadas em contextos educativos diversos.

Conta, igualmente, com uma secção fixa em que se disponibiliza informação sobre alternativas sócioeconómicas concretas, em todo o país e sobre eventos ligados às temáticas da revista.

Cada número é pensado em conjunto com pessoas e organizações ligadas ao tema. O conselho editorial muda, assim, a cada nova edição.

O primeiro número, "[EconomiaS no plural](#)", deu o mote à revista, trazendo, por um lado, leituras críticas do sistema económico hegemónico, e por outro, uma panorâmica sobre visões e práticas alternativas ao mesmo. O segundo número, "[Estado de Emergência: justiça climática e justiça económica](#)", procurou descodificar as relações entre a crise climática e o sistema capitalista, do passado ao presente. O terceiro, sobre "[Economia e \(neo\)colonialismo](#)", visou trazer a atualidade do pensamento anticolonial para repensar o sistema económico mundial e dar alguns exemplos atuais de colonialismo e neocolonialismo económico. O quarto número, "[Inovar ou morrer? Inovação, tecnologia e economia](#)", explora os sentidos simbólicos e materiais da inovação e da tecnologia, na sua relação com a economia e com o nosso dia a dia.

Após o lançamento dos números, a equipa editorial organiza atividades educativas e de debate, círculos de leitura, formações para educadores e educadoras, sessões em escolas e universidades, entre outros, de modo a fazer viver a revista para além do suporte digital.

As opiniões e sugestões dos e das leitoras são muito importantes, pelo que cada artigo tem, no final, a possibilidade de envio de *feedback*.

[Índice](#)